

O PAPEL DA INSTRUÇÃO EXPLÍCITA NO ENSINO DE ESTRUTURAS GRAMATICAS DA L2 A PARTIR DA LEITURA DE TEXTOS

MÔNICA HOGETOP (URI)

Nesta pesquisa, objetivamos investigar o uso da instrução explícita pelo professor na aquisição do inglês como L2, em contexto de sala de aula de língua estrangeira, particularmente na aprendizagem da voz passiva. A voz passiva é considerada uma construção complexa de baixa frequência na língua oral, mais característica da língua escrita formal tanto em português quanto em inglês. Neste estudo, a preocupação em relação ao papel da instrução explícita na aprendizagem de estruturas linguísticas da língua inglesa, especialmente daquelas de difícil aprendizagem por falantes de português, visa a desenvolver as habilidades de leitura dos aprendizes. Os dados da pesquisa foram coletados junto a alunos de Ensino Médio de uma escola particular. A análise dos dados foi tanto quantitativa (mediante a aplicação de testes de desempenho) quanto qualitativa (considerando-se entrevista com o professor e observação e aplicação de roteiros de aula). Foram comparadas duas abordagens de ensino de gramática em dois grupos distintos de alunos, a abordagem de foco na forma e a abordagem tradicional. Os dados mostram que há uma forte correlação entre o conhecimento prévio do aprendiz e o seu desempenho na aprendizagem de uma estrutura linguística. Os dados apontam para alguns fatores de influência na aprendizagem da voz passiva, tais como: o nível de complexidade da estrutura linguística, o conhecimento prévio dos aprendizes assim como seu estágio de evolução linguística, sua predisposição à aprendizagem de estruturas gramaticais, o feedback de desempenho fornecido aos aprendizes e as oportunidades de prática da estrutura linguística oferecidas aos aprendizes em momentos posteriores à sua exposição. Os resultados encontrados mostram que não podemos afirmar que uma determinada metodologia de ensino é superior a outra, sem levarmos em conta às circunstâncias de ensino/aprendizagem em que esta se insere. Portanto, com base nos dados coletados, não podemos afirmar que a instrução com foco

na forma é mais eficaz que à abordagem tradicional em todos os contextos, mas sim que dependemos desses para obter resultados mais ou menos eficazes.

Palavras-chave: Instrução explícita. Foco na forma. Voz passiva. Ensino de L2. Gramática.